

NO SAMBA, NA CULTURA E NA LÍNGUA PORTUGUESA: FAVELA

Fábio André Cardoso Coelho (UFRRJ)

fabioandrecoelho@ig.com.br

Nas criações do compositor Arlindo Cruz, a popularidade, por conter a proposta de proximidade com a realidade, viabiliza o pensamento crítico, a autoconsciência, a reflexão cultural, social e política dos apreciadores do samba. É a partir da relação do sujeito com o outro e da relação com o contexto que o processo popular do sambista inicia sua construção e permeia a vida dos cidadãos. O objetivo desse trabalho é apresentar uma análise expressiva de "Favela", uma canção que nos possibilita revelar uma visão urbana e contemporânea, o sujeito linguístico moderno e a cidade multifacetada. Para essa análise, buscamos as ideias de Torres (2003), Pallone (2005) e Lopes (2012), a fim de evidenciar a expressividade peculiar e reflexiva sobre a realidade da língua falada no território brasileiro. A estruturação linguística do compositor demonstra as inter-relações entre as ideias do cotidiano e dos sentimentos pessoais de cada brasileiro. As "marcas", termo usado em favor da qualidade e da distinção, lexicais e sintáticas dos versos, resultam na eficácia semântica almejada pelos artesãos da língua e produtores discursivos, no caso, os sambistas.